

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e 2005



Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2006 e 2005

Conteúdo

Parecer dos auditores independentes	3
Balanços patrimoniais	۷
Demonstrações de déficits	-
Demonstrações das mutações do patrimônio social	ć
Demonstrações das origens e aplicações de recursos	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8 - 16



KPMG Auditores Independentes

R. Dr. Renato Paes de Barros, 33 04530-904 - São Paulo, SP - Brasil Caixa Postal 2467 01060-970 - São Paulo, SP - Brasil Central Tel Fax Nacional Internacional

55 (11) 2183-3000 55 (11) 2183-3001 55 (11) 2183-3034 www.kpmg.com.br

Parecer dos auditores independentes

Ao Conselho Gestor São Paulo - SP

- 1. Examinamos os balanços patrimoniais do Instituto Consulado da Mulher, levantados em 31 de dezembro de 2006 e 2005 e as respectivas demonstrações de déficits, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre estas demonstrações financeiras.
- 2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento do trabalho, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação da demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Consulado da Mulher em 31 de dezembro de 2006 e 2005, os déficits de suas atividades, as mutações do seu patrimônio social e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- **4.** Conforme Nota Explicativa nº 13, o Instituto recebeu doações, o que garantiu a continuidade de suas operações naquele exercício. O Instituto depende da manutenção de recursos de doação para dar prosseguimento a suas atividades sociais.

20 de dezembro de 2007

KPMG Auditores Independentes CRC 2SP014428/O-6

Marcos Antonio Boscolo Contador 1SP198789/O-0

Balanços patrimoniais

em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em Reais)

Ativo	Nota	2006	2005	Passivo	Nota	2006	2005
Circulante				Circulante			
Disponibilidades	4	7.199	71.795	Empréstimos bancários	7	32.332	-
Outros ativos		41.769	31.992	Fornecedores		43.447	107.717
	•	_		Impostos a pagar		22.546	7.954
		48.968	103.787	Salários e obrigações sociais	8	117.218	93.864
				Adiantamento de doações		-	87.182
				Outros passivos		20.699	7.900
Permanente					_	236.242	304.617
Imobilizado	5	393.485	346.490				
Diferido	6	64.449	29.907	Patrimônio social		20 5 000	205.050
		455.004	27.5 207	Dotação especial		396.009	295.070
		457.934	376.397	Déficits acumulados	-	(125.349)	(119.503)
					-	270.660	175.567
	:	506.902	480.184		=	506.902	480.184

Demonstrações dos Déficits

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em Reais)

	Nota	2006	2005
Receitas			
Doações de pessoas jurídicas	11	3.057.376	1.423.292
Doações de pessoas físicas	11	7.203	3.025
Receita bruta		3.064.579	1.426.317
Despesas operacionais			
Despesas com pessoal	11	(1.354.211)	(1.011.345)
Gerais e administrativas	11	(1.725.845)	(1.085.169)
Financeiras líquidas		9.631	(106)
		(3.070.425)	(2.096.620)
(Déficit) do exercício		(5.846)	(670.303)

Demonstrações das mutações do patrimônio social

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em Reais)

	Dotação especial	(Déficit)/ superávit acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2004 (não auditado)	-	550.800	550.800
Dotações recebidas em bens	295.070	-	295.070
Déficit do exercício		(670.303)	(670.303)
Saldos em 31 de dezembro de 2005	295.070	(119.503)	175.567
Dotações recebidas em bens	100.939	-	100.939
Déficit do exercício		(5.846)	(5.846)
Saldos em 31 de dezembro de 2006	396.009	(125.349)	270.660

Demonstrações das origens e aplicações de recursos

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em Reais)

	2006	2005
Origens dos recursos		
Nas operações	(5.046)	(670, 202)
Déficit do exercício Itens que não afetam o capital circulante	(5.846)	(670.303)
Depreciação e amortização	80.344	41.261
Recursos originados das (aplicados nas) operações	74.498	(629.042)
De terceiros		
Doações de ativo imobilizado	100.939	295.070
Aplicações de recursos		
Diferido	34.540	29.907
Imobilizado	127.341	387.751
	161.881	417.658
Aumento (redução) do capital circulante líquido	13.556	(751.630)
Demonstração das variações no capital circulante líquido Ativo circulante		
No início do período	103.787	550.800
No fim do período	48.968	103.787
	(54.819)	(447.013)
Passivo circulante		
No início do período	304.617	-
No fim do período	236.242	304.617
	(68.375)	304.617
Aumento (redução) do capital circulante líquido	13.556	(751.630)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em Reais)

1 Contexto operacional

O Instituto Consulado da Mulher, constituído em 20 de agosto de 2004, é uma Associação Civil sem fins econômicos, e tem como objetivo contribuir para a cidadania e a emancipação da mulher, por meio de educação continuada, da participação na comunidade, da melhoria da qualidade de vida, da geração de trabalho e renda e da mudança nas relações de gênero.

De acordo com a Lei nº 9.970/99, a Entidade é qualificada como OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público).

Dentre os diversos projetos que o Instituto Consulado da Mulher patrocina, estão os principais;

- Arte e cultura Atividades que incentivam o contato com diferentes culturas e padrões
 estéticos, quer seja por meio do artesanato, da música, da dança, do aprendizado de idiomas e
 da culinária, estimulando a criatividade e a possibilidade de constituir-se como complemento
 da renda familiar;
- Corpo e mente Oficinas de saúde, beleza e lazer;
- Geração de trabalho e renda Atualmente um dos principais programas do Instituto, fundamenta-se nos princípios de Economia Solidária, e busca promover a geração de trabalho e renda para participantes, incluindo oficinas de qualificação para o mercado de trabalho, metodologia de capacitação e incentivo ao associativismo, com incubação e assessoria a cooperativas populares e grupos auto-gestionários;
- **Inclusão digital** Inclui atividades que proporcionam às participantes o contato com o mundo digital, quer seja por meio de oficinas com metodologias próprias para iniciantes, acesso livre ou acesso monitorado por voluntários aos computadores.

De acordo com a Legislação, a Entidade é isenta do imposto de renda e contribuição social sobre o superávit apurado de suas operações sociais.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base na Resolução nº 877/00 que aprovou a NBC-T 10.19 do Conselho Federal de Contabilidade a uma entidade sem fins lucrativos.

3 Descrição das principais práticas contábeis

a. Apuração do déficit do exercício e reconhecimento de receitas de doações

O déficit do exercício é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

As receitas de doações são originadas de pessoas físicas e jurídicas, em datas e valores variáveis, sendo registradas contabilmente quando recebidas.

b. Disponibilidades

Compreendem o saldo em caixa e depósitos bancários.

c. Demais ativos circulantes

São apresentados pelo valor líquido de realização.

d. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição e valores atribuidos às doações recebidas pela Entidade. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 4 e leva em consideração o tempo de vida útil e dos bens.

e. Diferido

Registrado ao custo de aquisição ou formação referente aos gastos com desenvolvimento de softwares administrativos e financeiros. A amortização ainda não foi iniciada, pois os softwares começarão a ser utilizados a partir do exercício de 2007.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

f. Passivos circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridas até a data do balanço.

4 Disponibilidades

	2006	2005
Caixa	2.477	299
Banco Itaú S.A.	-	70.298
Banco Bradesco S.A.	<u>4.722</u>	1.198
	7.199	71.795

5 Imobilizado

	Taxa anual de		2006			
	depreciação % a.a	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido	
Móveis e utensílios	10	146.339	(13.448)	132.891	57.431	
Computadores e periféricos	20	240.890	(71.124)	169.766	176.178	
Máquinas e equipamentos	10	56.165	(8.443)	47.722	46.810	
Benfeitoria em imóveis de terceiros	33,33	70.995	(28.589)	42.406	66.071	
Direito de uso de telefone	-	700	<u> </u>	<u>700</u>		
		515.089	(121.604)	<u>393.485</u>	<u>346.490</u>	

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

Movimentação do custo

	2005	2006			
	Custo	Adições	Doações recebidas	Baixas	Custo
Móveis e utensílios	61.428	17.136	68.100	(325)	146.339
Computadores e periféricos	205.394	3.157	32.339	, ,	240.890
Máquinas e equipamentos	49.934	5.731	500		56.165
Benfeitoria em imóveis de terceiros	70.995				70.995
Direito de uso de telefone		<u>700</u>			700
	<u>387.751</u>	<u>26.724</u>	100.939	(325)	<u>515.089</u>

6 Diferido

	Taxa anual de		2005		
	amortização % a.a	Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Gastos com implantação de					
sistemas	20	<u>64.449</u>	≣	<u>64.449</u>	<u>29.907</u>

Refere-se, exclusivamente, aos gastos com desenvolvimento de softwares administrativos e financeiros. A amortização ainda não foi iniciada, pois os softwares começarão a ser utilizados a partir do exercício de 2007.

7 Empréstimos bancários

O saldo de empréstimo em 31 de dezembro de 2006 no montante de R\$ 32.332 refere-se à conta garantida mantida no Banco Itaú S.A. que incidem juros de 0,078% ao dia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

8 Salários e obrigações sociais

	2006	2005
Provisão para férias e encargos	84.368	60.022
INSS a pagar	22.639	24.894
FGTS a pagar	7.911	6.876
Salários a pagar	-	2.072
Outros	2.300	
	<u>117.218</u>	93.864

9 Adiantamento de doações

A rubrica de adiantamento de doações registrado em 31 de dezembro de 2005, no montante de R\$ 87.182, foi recebida por doações pela companhia Whirlpool S.A. e teve sua destinação durante o exercício de 2006 conforme determinado em Assembléia.

10 Patrimônio social

As rendas geradas pelo Instituto Consulado da Mulher são empregadas integralmente nos seus objetivos sociais.

Conforme determinado em seu estatuto social, em caso de dissolução, a Assembléia Geral deverá decidir a destinação do patrimônio social, sendo distribuído à outra pessoa jurídica qualificada nos termos da Lei nº 9.790/99, preferencialmente que tenha o mesmo objeto social.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

11 Resultado

	Áreas de apoio	GTR	Educação em gênero	Arte e cultura	Inclusão digital	Corpo e mente	Resultado
Doações de pessoas jurídicas Doações de pessoas físicas	2.511.288 5.897	368.759 <u>882</u>	123.281 	41.004 <u>98</u>	9.141 	3.903	3.057.376 (I) 7.203
Receitas	<u>2.517.185</u>	369.641	123.576	41.102	9.163	3.912	3.064.579
Despesas com pessoal Gerais e administrativas Financeiras líquidas Outros Resultados Operacionais	(1.060.404) (1.472.253) (II) 9.631 (5)	(218.076) (151.565) (III)	(75.731) (47.845)	(41.102)	(9.163)	(3.912)	(1.354.211) (1.725.840) 9.631 (5)
Depesas e custos	(2.523.031)	(369.641)	(123.576)	(41.102)	(9.163)	(3.912)	(3.070.425)
Resultado por centro de custo	(5.846)		<u> </u>				(5.846)

Doações de pessoas jurídicas (I)

Receitas

A principal fonte de recursos do Instituto Consulado da Mulher são doações da Whirlpool S.A.. Em 2006 foram R\$ 3.054.559, sendo R\$ 2.944.481 em verbas para custeio e R\$ 110.078 referente ao rateio das despesas no ano de 2006.

Áreas de apoio

As áreas de apoio contemplam toda a estrutura administrativa utilizada no estudo, desenvolvimento e aplicação dos projetos, bem como divulgação das atividades junto a comunidade e material didático.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

Despesas gerais e administrativas (II)

Despesas gerais e administrativas	R\$
Consultoria	559.434
Revistas, jornais e publicações	120.148
Manutenção e reparos em geral	26.372
Serviços profissionais e contratados pessoa jurídica	28.738
Depreciação e amortização	80.274
Aluguel de imóvel	52.781
Honorarios contábeis	62.698
Viagens e estadias	108.532
Confraternizações	12.036
Materiais de expediente e consumo	62.208
Outras despesas	354.555
Total	1.472.253

GTR

O GTR ou "Programa de Geração de Trabalho e Renda" foi dividido da seguinte forma:

	Associativismo	Banca Empreendedora popular	Qualificação para o mercado de trabalho	Usina do trabalho	GTR	
Receitas	205.983	31.104	65.702	66.852	369.641	
Despesas e custos Despesas com pessoal Gerais e administrativas Financeiras líquidas	(150.786) (55.197)	(25.381) (5.723)	(12.759) (52.943)	(29.150) (37.702)	(218.076) (151.565)	(III)
Despesas e custos	(<u>205.983</u>)	(<u>31.104</u>)	(<u>65.702</u>)	(<u>66.852</u>)	(<u>369.641</u>)	

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

Despesas gerais e administrativas (III)

Despesas gerais e administrativas	R\$
Consultoria	55.000
Manutenção e reparos em geral	10.560
Viagens e estadias	17.312
Estacionamento e conduções	10.024
Doações a cooperativas	19.920
Material de expediente e consumo	5.627
Outras despesas	33.122
Total	<u>151.565</u>

Associativismo/incubação

Neste centro de custo são alocadas as despesas relativas ao apoio a grupos associativos, cooperativas populares e/ou empresas de autogestão, tanto desenvolvidas nas dependências do Consulado, como na comunidade.

Banca Empreendedora Popular

Neste centro de custo são alocadas as despesas com: captação, integração e manutenção de voluntários do programa; compra e aluguel de materiais de uso dos voluntários; e despesas relativas à coordenação do programa, que são rateadas proporcionalmente às horas dedicadas por estes profissionais.

Qualificação para o mercado de trabalho

No centro de custo de Qualificação para o Mercado de Trabalho, são alocadas as despesas com oficinas de Tele marketing, elaboração de currículos, comportamento em entrevistas, secretariado, serviços domésticos de limpeza e jardinagem, prestação de serviços em geral, objetivando a busca por emprego. As despesas são principalmente com equipamentos, materiais de escritório e despesas de pessoal, as quais são baseadas no tempo de dedicação dos colaboradores do Instituto.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

Usina do trabalho

No centro de custo Usina do Trabalho são alocadas as despesas com o funcionamento e a manutenção do espaço da Usina, destinado ao desenvolvimento e aprendizado de grupos e/ou empreendedores populares e à produção e comercialização.

12 Cobertura de seguros

O Instituto adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, levando em conta a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

13 Evento subsequente

O Instituto recebeu, durante o exercío de 2007, o montante de R\$ 3.269.600 a título de doação de diversas pessoas físicas e juridicas.

* * *

Luis Carlos Sussenbach Contador CRC/SC - 20.340 Inês Meneguelli Acosta Diretora Executiva